



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Qualidade De Presença No Cuidado Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** CRISTINE DE FÁTIMA CORREA (HUUFMA); EREMITA VAL RAFAEL (HUUFMA); RITA CARREIRO NEIVA (HUUFMA); CRISTIANE VÉRAS BEZERRA SOUZA (HUUFMA); LUCIANA PALÁCIO FERNANDES CABEÇA (HUUFMA); FRANCISCA DA SILVA SOUZA (HUUFMA); MARINESE HERMÍNIA SANTOS (HUUFMA)

**Resumo:** Introdução: A qualidade de presença entre o profissional e o paciente potencializa os processos fisiológicos e as competências individuais na relação desenvolvida sob a ótica do “Método Rességuier” (MR). Fundamenta-se na atitude de plena consciência na relação. Objetivo: relatar a experiência do aprimoramento da qualidade de presença no cuidado em UTI Neonatal. Metodologia: trata-se de um relato de experiência sobre o aprimoramento da qualidade de presença do cuidador no processo assistencial em UTI Neonatal. Resultados: Iniciamos em 2013 os primeiros contatos com o MR. Durante os anos de 2014 e 2015 recebemos assessoria de uma técnica que nos acompanhou no processo. Em 2016 aprofundamos o processo de crescimento das equipes por meio de oficinas realizadas para o desenvolvimento de competências na relação cuidador/cuidador e cuidador/usuário visando alcançar a qualidade de presença no processo de cuidar. Hoje a equipe condutora está apta a ser multiplicadora do Encontro Clínico em todas as linhas de cuidado do Hospital. Desenvolvemos o Modelo do Encontro clínico da seguinte forma: Primeiro Exercício – Sensibilização: Consiste na percepção do corpo sensível. Segunda atividade: apresentação dos vídeos – atuando antes e após a imersão do profissional no MR. Terceira atividade: Roda de Conversa sobre os momentos vivenciados. Quarta atividade: Apresentação dos conceitos do MR: corpo sensível, ligação empática, relação de proximidade, atenção ampliada e nicho sensorial. Quinta atividade: Exercício – o despertar da ligação empática e da relação de proximidade. Sexta atividade: alcançando o nicho sensorial. Conclusão: a qualidade de presença na assistência melhora a interlocução entre o profissional/usuário destacando a importância da dualidade e envolvimento no processo de cuidar, possibilitando o despertar dos processos perceptivos. Observa-se a organização sensório-motora como resposta fisiológica positiva nos recém-nascidos.